



INTERAÇÃO DIALÓGICA ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE: PRÁTICA CURRICULAR DE EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO ALUNO

Sara Oliveira Sinfrônio¹
Rafaella Dutra de Oliveira¹
Juliana Stefanny de Oliveira Lugo¹
Cristiane Souza Silva¹
Patrícia Lemos Bueno Fontes²

INTRODUÇÃO: A prática curricular de extensão (PCE) tem como objetivo desenvolver, de forma prática, habilidades e competências relacionadas ao conteúdo da disciplina. Proporciona a interação entre aluno, professor e comunidade. Assim, a articulação entre ensino e extensão torna-se um princípio norteador do processo educativo. O presente resumo, objetiva relatar a experiência da PCE da disciplina Fisioterapia na Saúde da Criança e do Adolescente, 7º período, curso de fisioterapia, PUC Betim. **MATERIAL E MÉTODOS:** A disciplina proporcionou, através da PCE, o contato dos alunos com as crianças/famílias atendidas no ambulatório de saúde da criança da clínica de fisioterapia da PUC Betim. Para desenvolver a PCE, os alunos, divididos em quatro grupos, realizaram duas visitas ao ambulatório. A primeira, com o intuito de conhecer as crianças atendidas. A segunda, com o intuito de identificar uma demanda específica de cada família. Após identificação das demandas, cada grupo elaborou uma dinâmica de educação em saúde, a ser apresentada aos familiares de todas as crianças atendidas no ambulatório, no evento denominado "Cafê com as Famílias". Após cada apresentação, foi realizado um momento de reflexão e diálogo com as famílias. Ao final, os participantes avaliaram cada dinâmica através de um questionário previamente elaborado. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Quatro crianças e suas famílias foram acompanhadas nas visitas. Duas crianças com paralisia cerebral e duas crianças com espinha bífida. As demandas específicas das famílias foram relacionadas à qualidade de vida da família, inclusão escolar, participação da família na reabilitação e direitos da criança. Quinze familiares e 21 alunos participaram do evento. Apenas 13 familiares responderam ao

¹ Acadêmicas do curso de Fisioterapia da PUC Minas Betim

² Doutorado e Pós-Doutorado em Neurociência pela UFMG. Professora do Departamento de Fisioterapia - PUC Minas.

questionário. A dinâmica 1 "O Corte Imperfeito" teve como objetivo fazer reflexão sobre o autocuidado dos familiares. Oito pessoas classificaram a dinâmica como excelente e 2 como boa. A dinâmica 2 "Um mundo para todo mundo" abordou um teatro sobre inclusão escolar. Doze pessoas classificaram como excelente e uma como boa. A dinâmica 3 "A importância da consistência da fisioterapia", realizou um teatro interativo sobre a importância da adesão e participação ativa dos familiares no tratamento. Dez familiares classificaram como excelente e 3 como bom. A dinâmica 4 "O caminho das mães para o SUS" apresentou um teatro sobre direitos das crianças. Dez familiares classificaram a apresentação como excelente e 3 classificaram como boa. Os familiares demonstraram muito interesse e participaram ativamente em todos os momentos de reflexão, compartilharam as experiências e dificuldades relacionadas à rotina com as crianças. Relataram também, a importância de momentos de partilha direcionados aos familiares, para escutarem as experiências uns dos outros e se sentirem acolhidos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, a PCE foi de extrema importância na dimensão social do ensino. Além de desenvolver competências e habilidades importantes para a formação profissional e humana dos discentes envolvidos, a PBE é também capaz de garantir uma intervenção dialógica entre a universidade e a comunidade. Ao envolver a participação ativa da comunidade, a PCE torna-se relevante para aprimorar a criatividade, desenvolver novos conhecimentos acadêmicos e habilidades interpessoais. Além disso, a interação dialogada junto à comunidade, atende aos princípios da universidade de indissociabilidade entre ensino e extensão.

Palavras-chave: Prática curricular de extensão; Processo educativo; Comunidade.

Keywords: Extension curricular practice; Educational process; Community.

REFERÊNCIAS

VAZ, Daniela Virgínia; JUBILINI, Luísa Graziella; QUEIROZ, Letícia Costa. Prática centrada no cliente na reabilitação: definição, instrumentos e desafios. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 28, n. 1, p. 122-127, 2017.